



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2013

TERMINAL LUIZ GARCIA

# Reunião define agenda de serviços

Na tarde de ontem, os dirigentes da Associação dos Comerciantes do Terminal Luiz Garcia se reuniram com a secretária de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Maria Lúcia Falcón, com o diretor da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), Alexandre Porto, o presidente da Fecomércio, Abel Gomes e com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Samuel Schuster. A reunião teve como objetivo apresentar o projeto de reforma do Terminal Luiz Garcia, mais conhecido como Terminal da Rodoviária Velha e sanar as dúvidas dos comerciantes.

Lúcia Falcón disse que ficou muito feliz com a reunião e que

mesmo sendo a primeira, já existe uma agenda de trabalho feita. “Já levantamos pontos de maior preocupação dos lojistas e comerciantes que são basicamente para onde eles vão durante a reforma e para onde as linhas de ônibus vão ficar durante a reforma depois o que vai permanecer na área da praça. Nós temos uma agenda com a Procuradoria-Geral do Estado para ver as questões legais, com a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), para ver a questão do trânsito, e no terceiro momento a gente volta ao Ministério Público para rever os problemas”, disse.

Para o presidente da Acese, Alexandre Porto, a preocupação é que

mesmo com a reforma não diminua o fluxo de pessoas que ali transitam diariamente. “O projeto está belíssimo, mas de nada adianta ter um projeto que vá revitalizar e que traga queda no número de pessoas que frequentam o Centro de Aracaju, principalmente porque ali é onde as pessoas chegam do interior para fazer suas compras e elas precisam continuar podendo fazer isso. Espero que esse seja o início de uma conversa para que a gente possa ter a melhor solução para que tenhamos o terminal revitalizado e que as pessoas continuem a frequentar o comércio no centro da cidade”, argumentou Alexandre Porto.

Os comerciantes, por sua vez, explicaram todas suas preocu-

pações e, segundo eles, muitos trabalham há 30 anos no local e precisam de alguma garantia que não irão ficar sem o sustento da família. Na reunião, a maioria dos comerciantes comentou que o maior medo é da licitação. O presidente da Associação dos Comerciantes do Terminal Luiz Garcia, José Augusto, falou que o que mais preocupa os comerciantes é a incerteza de que eles voltaram para os seus pontos após a reforma. “Estão dizendo que vão nos relocar quando a reforma estiver em andamento, mas não disseram que a gente vai voltar. Para voltar eles falam em licitação, e a gente está com medo de concorrer com grandes empresas”, disse.